



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

ANEXO X

PROPOSTA ARQUITETÔNICA

Anexo X.2

Memorial Descritivo

CONCESSÃO ONEROSA, MEDIANTE PAGAMENTO DE OUTORGA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ADMINISTRAÇÃO, CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO, OPERAÇÃO, OBRAS DE MELHORIAS E REFORMAS, ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO COMERCIAL DO TERMINAL RODOVIÁRIO ENGENHEIRO CÁSSIO VEIGA DE SÁ EM CUIABÁ/MT

Maio/2020



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	OBJETIVO.....	14
3	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	14
4	CONCEITUAÇÕES DO PROJETO	14
4.1	Implantação	14
4.2	Acessos.....	14
4.3	PROGRAMAS DE NECESSIDADES.....	16
4.3.1	Setor Público	16
4.3.2	Sala de Embarque.....	17
4.3.3	Setor Subsolo	18
4.3.4	Setor de desembarque	19
5	DIRETRIZES	19
6	SERVIÇOS PRELIMINARES	20
7	COBERTURA.....	20
8	ESQUADRIAS.....	20
9	RODAPÉS	21
10	REVESTIMENTOS DE PISO	21
10.1	Piso Granilite	21
10.2	Piso Laminado de Madeira	22
11	PINTURAS	23



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

11.1 – Pinturas de Paredes e Tetos	23
12 FORROS	24
13 VIDROS	24
14 ESTRUTURA	25
15 FUNDAÇÃO	25
16 INSTALAÇÃO ELÉTRICA	25
17 INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIAS.....	25
18 REVISÃO GERAL, LIMPEZA DA OBRA:.....	25



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

1 INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar o Memorial Descritivo do Projeto de Arquitetura do TERMINAL RODOVIÁRIO DE CUIABÁ ENGENHEIRO CÁSSIO VEIGA DE SÁ, localizado na cidade de Cuiabá no estado de Mato Grosso.

2 OBJETIVO

O Memorial Descritivo tem por finalidade organizar e disciplinar a execução dos elementos componentes do Projeto citados no item 1-INTRODUÇÃO, de modo a apresentar os condicionantes de projeto e o programa de necessidades do empreendimento TERMINAL RODOVIÁRIO DE CUIABÁ ENGENHEIRO CÁSSIO VEIGA DE SÁ.

3 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Legislação Urbana de Cuiabá;
- Recomendações Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes;
- NBR 9050- Acessibilidade Universal de Edifícios, calçadas e vias públicas;
- NBR 1353- Elaboração de Projetos de Edificações – Arquitetura.

4 CONCEITUAÇÕES DO PROJETO

O Projeto de Arquitetura compreende o Terminal Rodoviário de Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso. O conceito geral visa a modernização da cidade através de um projeto contemporâneo e inovador, compatibilizando partidos e formando uma unidade estética. Para o desenvolvimento do Projeto de Arquitetura, levou-se em consideração a localização, clima da região e o programa de necessidades da cidade de Cuiabá.

4.1 Implantação

O Terminal Rodoviário de Cuiabá está implantando em um terreno acidentado cujo desnível foi considerado no projeto.

4.2 Acessos

Os acessos ao Terminal Rodoviário de Cuiabá acontecerão em dois momentos, o primeiro pela entrada de veículos e o segundo acesso aos pedestres.



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

O acesso de veículos acontecerá através da Via de Acesso ao Terminal Rodoviária (Alça já existente ver foto abaixo). Após a utilização desta via de acesso, os usuários se encontrarão nas dependências da rodoviária e terão duas situações:

- Área de desembarque dos passageiros, um local onde os veículos deixarão os passageiros na área de embarque;
- Estacionamento, local onde o usuário poderá estacionar os veículos. Este estacionamento possui 158 de vagas estacionamento.



ESTACIONAMENTO

ALÇA DE ACESSO VEÍCULOS

Os acessos de pedestres ao Terminal Rodoviário acontecerão pelo passeio público e/ou através de uma passarela elevada (responsabilidade da Prefeitura de Cuiabá).





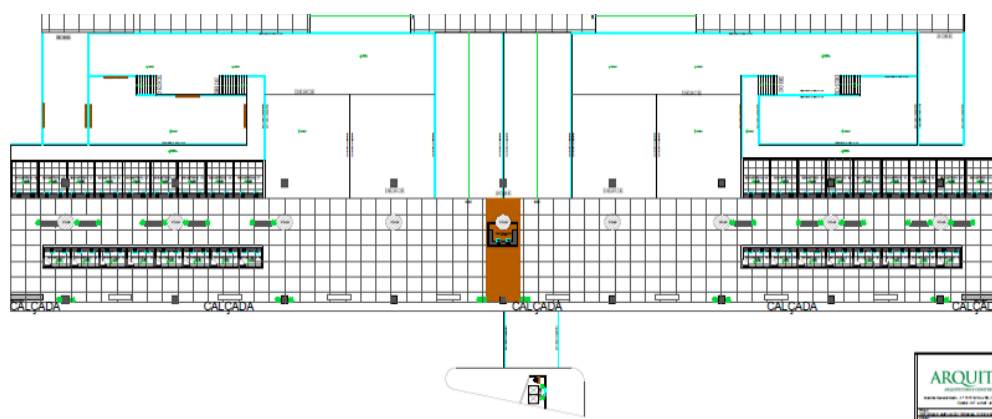
Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

4.3 PROGRAMAS DE NECESSIDADES

O Terminal Rodoviário de Cuiabá possuirá os seguintes itens dentro do programas de necessidades:

SETOR COMPRA DE PASSAGENS

- 34 Guichês de operadoras (Compra de passagens);
- Balcão de informações;
- Área de espera;
- Estacionamento para 155 funcionários.



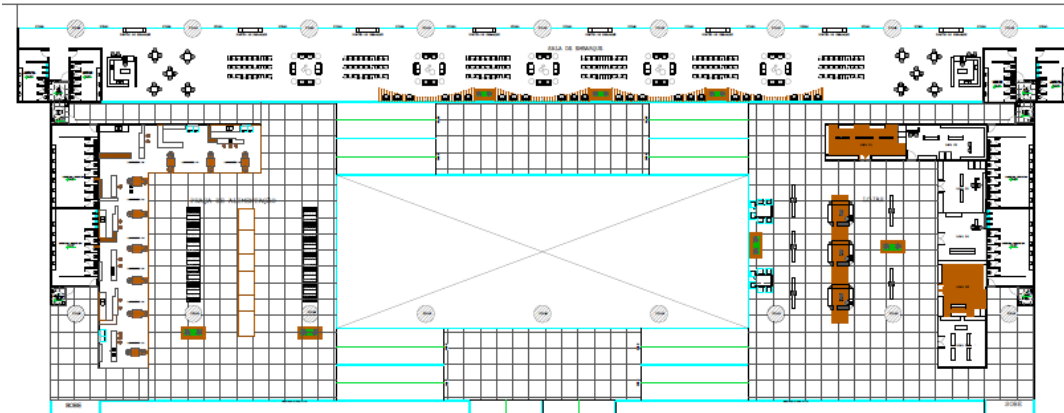
4.3.1 Setor Público

É o local onde o público irá utilizar para realizar compras em demais variedades e área de alimentação; este local terá acesso para sala de embarque, um ambiente que poderá ser desfrutado com conforto, segurança e modernidade que os usuários merecem.

- Praça de alimentação com 8 unidades de restaurantes/cafés;
- 6 Espaços Lojas;
- 3 espaços para guichês;
- 2 Conjuntos de Banheiros Masculino e Banheiro para Pessoas Com Deficiência - PCD;
- 2 Conjuntos de Banheiro Feminino e Banheiros para Pessoas Com Deficiência - PCD;
- Rampas de acesso à sala de embarque;
- Área de compra de passagens.



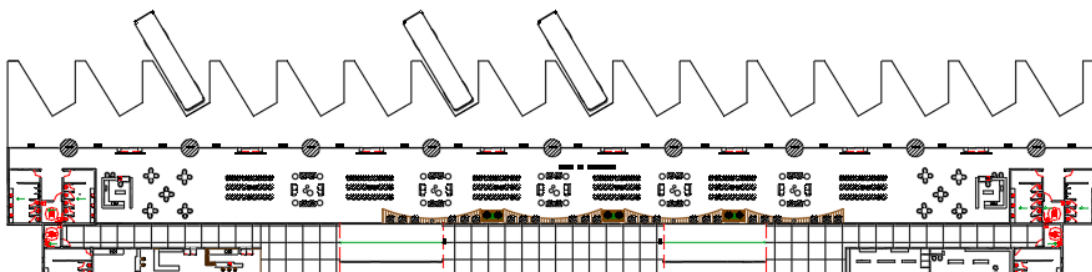
Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística



4.3.2 Sala de Embarque

SALA DE EMBARQUE é o local onde o usuário irá aguardar para embarcar no transporte rodoviário. Este ambiente será climatizado e será vedado por vidro temperado com 10mm de espessura e armações em alumínio de cor natural. O forro será em gesso acartonado com abertura zenital para que a iluminação natural incida no ambiente. Estas aberturas serão vedadas também através de vidro. A climatização será feita através de ar-condicionado. O acesso à este ambiente será realizado através de rampas de acessos já existentes no local. O piso será de granilite. Este ambiente possui os seguintes programas de necessidades:

- Área de espera;
- 2 Conjuntos de Banheiros Masculinos (Banheiro convencional e PCD);
- 2 Conjuntos de Banheiros Femininos (Banheiro convencional e PCD);
- 2 Cafés/Bar.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

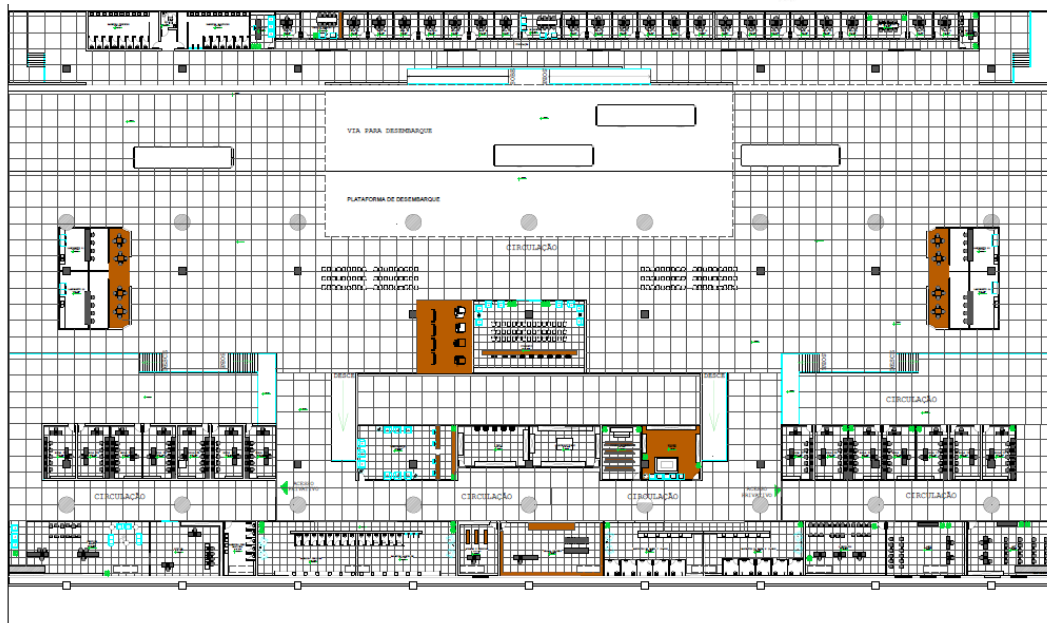
4.3.3 Setor Subsolo

O SETOR SUBSOLO está localizado, no subsolo do Terminal Rodoviário de Cuiabá, atualmente este espaço está abandonado e sem utilização. A ideia de concepção deste espaço é trazer além do uso administrativo, abrigar também um Museu que contará memórias do município e do Estado; e uma Capela para a concentração de boas energias individuais ou coletivas; O acesso é realizado através de rampas e escadas. Portanto, o setor contará com:

- 13 Salas de transportadoras;
- Serviços Gerais;
- Oficina;
- Banheiros Funcionários;
- Banheiros Femininos;
- Banheiros Masculino;
- Achados e Perdidos;
- Guarda Volumes;
- Segurança;
- Depósito de Material de Limpeza;
- Capela;
- Museu;
- Gabinetes de Banho Masculino;
- Gabinetes de Banho Feminino;
- Sindicatos;
- Ager- Agência Estadual de Regularização de Serviços Públicos Delegados;
- ANTT-Agência Nacional de Transportes Terrestres.



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística



4.3.4 Setor de desembarque

É o Setor onde ocorre a chegada de passageiros em viagem. Fazem parte deste setor os seguintes ambientes:

- Sala de Espera Desembarque;
- Serviços;
- Banheiro Feminino;
- Banheiro Masculino;
- Sala de Desembarque.

5 DIRETRIZES

Além dos conceitos acima citados foram adotadas também outras diretrizes:

- Análise do terreno quanto à topografia;
- Racionalização na escolha e aplicação dos materiais;
- Estudo da forma e volumetria, com visão de conjunto, utilizando formas produzindo movimento e leveza;
- Utilização de materiais, texturas e cores variadas.



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

6 SERVIÇOS PRELIMINARES

A obra será executada de acordo com os projetos arquitetônicos aprovados pelos órgãos oficiais e deverá ser de conformidade com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Anteriormente ao início da obra, deverá ser executada a limpeza geral do terreno de implantação do projeto (Terminal Rodoviário ENGENHEIRO CÁSSIO VEIGA DE SÁ) com retirada dos entulhos, oferecendo a área totalmente livre para a construção, armazenamento de materiais, circulação de equipamentos e pessoas.

As instalações provisórias de água, energia, sanitários, tapumes, placas, barracão da obra, andaimes, etc., deverão estar dispostas no canteiro de forma a dar perfeita funcionalidade aos trabalhos à serem executados.

A locação da obra será executada de acordo com a utilização do gabarito da obra, ou seja, através da marcação do contorno da edificação que vai ser construída. O gabarito é executado através da planta baixa técnica e utiliza matérias como ripas de madeira e fios de náilon.

7 COBERTURA

A cobertura do Terminal Rodoviário ENGENHEIRO CÁSSIO VEIGA DE SÁ (existente) é toda de estrutura metálica. Este tipo de cobertura oferece enormes vantagens para o local, pois garante flexibilidade e modernidade além de cobrir grandes vãos, além de ser um material sustentável.

A cobertura do Terminal Rodoviário é telha de fibrocimento. Este tipo de telha escolhido oferece as vantagens de fácil instalação, durabilidade e impermeabilidade em relação os outros tipos de telhas.

8 ESQUADRIAS

No projeto do terminal de Rodoviário de Cuiabá foram utilizadas diferentes modelos de esquadrias. As esquadrias serão: portas de madeiras receberão pintura com esmalte sintético na cor branca.

As esquadrias de alumínio serão instaladas na cor natural (prata).



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

9 RODAPÉS

Os rodapés dos ambientes serão de 18 cm, do mesmo material do revestimento de piso indicado no projeto em cada ambiente.

10 REVESTIMENTOS DE PISO

10.1 Piso Granilite

O Terminal Rodoviário ENGENHEIRO CÁSSIO DE SÁ, receberá piso granilite. O granilite é uma massa de cimento com pedaços de pedriscos como mármore, calcários, quartzo, dentre outros, em vários tamanhos ou “granulometrias” diferentes.

O granilite é muito parecido com o cimento queimado, porém é mais resistente devido à presença de minérios em sua composição e deixa os ambientes mais elegantes de alta durabilidade, fácil manutenção e baixo custo.

O procedimento de execução do piso de granilite começa com a preparação do contrapiso de forma rugoso, a fim de proporcionar aderência necessária à massa de granilite que virá a seguir. Lave e limpe bem a área, eliminando resíduos. Faça a medição da localização das juntas longitudinais e transversais, de acordo com o projeto, e bata a linha com giz para marcar as posições corretas. Recomenda-se que os quadros formatos pelas juntas não ultrapassem a medida de 1,50m x 1,50m. Depois de colocar as juntas plásticas (ou de latão) nas áreas marcadas, fixe-as com uma camada fina de argamassa de cimento branco e areia (3:1). Use uma régua de alumínio para auxiliar na tarefa e manter o alinhamento das juntas. Durante essa etapa, não coloque argamassa de cimento branco próximo ao cruzamento das juntas, a fim de permitir que a massa de granilite penetre nesse espaço e aumente a sua aderência ao contrapiso. Prepare a massa com cimento branco, areia e água e os agregados de granilite, de acordo as instruções do fabricante, e aplique com a colher de pedreiro. Com uma régua, faça o sarrafeamento da massa. Depois, vem a fas da sêmea, quando se joga o agregado puro do granilite por cima da massa aplicada anteriormente. Com uma broxa, umedeça levemente a superfície de maneira uniforme. Em seguida, use um rolete (que pode ser feito com cano de PVC preenchido com concreto) para compactar os agregados na massa. Use uma desempenadeira metálica para alisar a superfície.



Governo do Estado de Mato Grosso

SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

A recomendação é fazer cura úmida por 48 horas ou mais, antes do polimento. Para fazer o polimento grosso, use a máquina politriz com esmeril de grãos 36 e 60. EM seguida, vem o processo de estucamento, com uso de esmeril rão 120, em que se espalha cimento branco puro e água, formando um nata, para calafetar os poros do piso. Utilize ainda um rodo para movimentar a nata de cimento, enquanto passa a politriz, a fim de verificar o resultado. Para finalizar, com a superfície limpa e seca, utilize cera à base de petróleo ou duas demãos de resina acrílica.

10.2 Piso Laminado de Madeira

O piso laminado que imita madeira é uma lâmina sintética cujo desenho se aproxima da madeira natural, podendo ainda ser unicolor.

Antes mesmo da colocação de piso é preciso verificar se o contrapiso possui alguma sujeira ou irregularidade, portanto varra bem o local antes, mas não lave e com o auxílio de uma régua é possível ver se o contrapiso tem alguma irregularidade. Caso possua saliências maiores do que 3 mm, é necessário que elas sejam removidas, mas caso o piso possua depressões maiores de 3 mm é necessário que elas sejam reparadas com argamassa, pois, para a colocação do piso o contrapiso precisa estar bem limpo e seco. A manta serve como uma barreira de umidade que possa vir do contrapiso. Ela deve ser instalada no sentido contrário a colocação de piso laminado, ficando 1 cm de sobra nas paredes. Primeiro coloque espaçadores de 15 mm nas paredes, porque é necessário ter um espaço de contração e dilatação entre a parede e o piso. A primeira régua tem que ser colocada com o lado macho voltado para a parede e sempre observando se a continuação do desenho da madeira está correto. Durante a instalação de piso laminado a cola deve ser colocada no lado fêmea do encaixe, em uma quantidade que sobre na superfície após o encaixe, para que a cola faça uma vedação no piso, evitando assim a infiltração de líquidos que possam vir a danificar o piso laminado, mas não deixe de tirar o excesso de cola com um pano úmido logo em seguida, pois, se ela secar, fica muito mais difícil de retirá-la e o piso pode ficar com um acabamento feio. As régua devem ser colocadas em fileiras alternadas, por exemplo: a segunda fileira é diferente da primeira, porém, é igual a quarta, já a terceira fileira é a igual a primeira, porém diferente da segunda, e assim por diante. O piso laminado click também conhecido como piso



Governo do Estado de Mato Grosso

SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

laminado clicado é uma opção muito mais rápida, prática e limpa de piso laminado, pois não é necessário usar cola durante sua instalação. As régua se encaixam entre si como em um jogo de pecinhas, portanto, não tem a necessidade de nenhum material auxiliar. A manutenção do piso laminado click também é muito mais fácil, pois se uma das régua de madeira precisar ser trocada ou consertada, basta retirar as régua anteriores a ela na fileira para que ela possa ser removida ou consertada. Por esses motivos o piso laminado click é muito adequado para ambientes pequenos como apartamentos, por exemplo, já que durante sua instalação o ambiente escolhido não precisa ser totalmente inutilizado.

11 PINTURAS

As pinturas deverão seguir as seguintes especificações.

11.1 – Pinturas de Paredes e Tetos

Todas as superfícies a pintar serão limpas e preparadas para o tipo de pintura que se destinem. As paredes internas e externas serão pintadas com látex acrílico em superfície rebocada executada como segue: limpeza e lixamento preliminar, uma demão de selador acrílico, duas demãos de massa acrílica e duas demãos de tinta de acabamento conforme indicação no projeto.

PINTURA DE PAREDES E TETOS	
PAREDES	
TINTA	100% Acrílica
COR	Branco Gelo
FORROS E TETOS	
TINTA	100% Acrílica
COR	Branco Gelo
ESQUADRIAS	
TINTA	Tinta Esmalte Sintético Acetinado
COR	Branca



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

12 FORROS

No projeto do Terminal Rodoviário ENGENHEIRO CÁSSIO VEIGA DE SÁ haverá um tipo de forro: o forro de gesso acartonado, um material rápido e fácil de ser instalado, adaptável a diversos tipos de estruturas.

13 VIDROS

No projeto do Terminal Rodoviário ENGENHEIRO CÁSSIO DE SÁ haverá vários tipos e modelos de vidro ver tabela abaixo:

AMBIENTE	TIPO DE VIDRO
FACHADA FRONTAL ,sistema Pele de Vidro	Quadros de vidro temperado liso 10mm com as dimensões 0,50m x0,50m aparafusados com presilhas e sobrepostos as colunas e travessas de alumínio na cor natural.
FACHADA POSTERIOR sistema Pele de Vidro	Quadros de vidro temperado liso 10mm com as dimensões 0,50m x0,50m aparafusados com presilhas e sobrepostos as colunas e travessas de alumínio na cor natural.
ESQUADRIAS PORTAS	Vidro Liso 8mm
ESQUADRIAS JANELAS	Vidro Liso 6mm



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

14 ESTRUTURA

A estrutura do Terminal Rodoviário ENGENHEIRO CÁSSIO VEIGA DE SÁ foi executado de acordo com o projeto de estrutura elaborado.

15 FUNDAÇÃO

A fundação do Terminal Rodoviário ENGENHEIRO CÁSSIO VEIGA DE SÁ foi executado de acordo com o projeto de fundação elaborado.

16 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

As instalações elétricas do Terminal Rodoviário ENGENHEIRO CÁSSIO VEIGA DE SÁ está de acordo com o projeto elétrico elaborado.

17 INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIAS


As instalações hidro-sanitárias do Terminal Rodoviário ENGENHEIRO CÁSSIO VEIGA DE SÁ serão de acordo com o projeto hidro-sanitário elaborado.

18 REVISÃO GERAL, LIMPEZA DA OBRA:

Foram ser removidos depósitos de água, tapumes, cercas, bem como entulhos e detritos.

Todas as instalações serão revisadas e testadas devendo apresentando-se em perfeito funcionamento na entrega.

A limpeza geral da obra será executada com utilização de ácido muriático e sabão neutro.



JACQUELINE RACHID JAUDY
ARQUITETA E URBANISTA